

O HINÁRIO LUTERANO E SUAS FASES DE DESENVOLVIMENTO: A HISTÓRIA DO HINÁRIO LUTERANO NA ÓTICA DO MENSAGEIRO LUTERANO

THE *HINÁRIO LUTERANO* (LUTHERAN HYMNAL) AND ITS DEVELOPMENT STAGES: A HISTORY OF THE *HINÁRIO LUTERANO* (LUTHERAN HYMNAL) FROM THE PERSPECTIVE OF THE *MENSAGEIRO LUTERANO* (LUTHERAN MESSENGER)

Ezequiel Blum¹

Resumo: Este artigo pretende contar sobre a formação do *Hinário Luterano*, principal hinário da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Para tanto, utilizaram-se como fontes de pesquisa as publicações do *Mensageiro Luterano*, revista oficial desta mesma igreja. O *Mensageiro Luterano* teve sua primeira edição no ano de 1917, sendo veiculado até os dias de hoje. Por estar presente em boa parte da história da IELB, esta revista também ofereceu destaque a respeito da formação do *Hinário Luterano*, considerado obra de fundamental importância para o uso nos cultos desta igreja. Neste trabalho, destaca-se a preocupação que esta igreja sempre teve em proclamar a Palavra de Deus através da música. A finalidade desta pesquisa, então, foi identificar, através da revista, informações publicadas sobre o caminho percorrido na edição de hinários da igreja até chegarmos à obra atual.

¹ Bacharel em Teologia, Escola Superior de Teologia do Instituto Concórdia de São Paulo (ICSP), São Paulo, SP (2001); Bacharel em Teologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS (2007); pós-graduado em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS (2007); Mestre na Sagrada Teologia (M.S.T.) pelo Seminário Concórdia, São Leopoldo, RS (2015); pastor da Congregação Evangélica Luterana Esperança, Balneário Camboriú, SC (desde 2010).

Palavras-chave: Música. Culto. Liturgia. Tradicional. Hinário Luterano. Conteúdo. Doutrina. Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Mensageiro Luterano.

Abstract: This article aims to report about the formation of the *Hinário Luterano* (Lutheran Hymnal), the main hymnal book of the *Igreja Evangélica Luterana do Brasil* (Evangelical Lutheran Church of Brazil – IELB). Therefore, the publications of the *Mensageiro Luterano* (Lutheran Messenger) were used as a research source since it is the official magazine of the same church. The *Mensageiro Luterano* had its first edition in 1917, being publicized until today. For being present in great part of the history of IELB, this magazine also offered emphasis regarding the *Hinário Luterano*'s gradual shaping, which resulted in a fundamental piece of work used at worship services of this church. The focus of this paper is to identify that the referred church has always proclaimed God's Word through music. The purpose of this research, then, is to point out, through the *Mensageiro Luterano*, information edited about the way the church hymnaries have traveled until they arrived at their present state.

Keywords: Music. Worship. Liturgy. Traditional. Hinário Luterano/ Lutheran Hymnal. Contend. Doctrine. Igreja Evangélica Luterana do Brasil/ Evangelical Lutheran Church of Brazil – IELB. Mensageiro Luterano/ Lutheran Messenger.

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata do resultado de uma pesquisa realizada em três etapas. A primeira delas se verifica numa monografia – de nossa autoria – que é parte do trabalho de conclusão de curso para a obtenção do grau de Especialização em Teologia, na Universidade Luterana do Brasil, de Canoas – RS, no ano de 2004.² A segunda etapa – uma ampliação desta pesquisa – verifica-se numa dissertação, também de nossa autoria,

² A primeira etapa da pesquisa pode-se ler em BLUM, Ezequiel. *Reflexões a respeito do uso da música cristã nos cultos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil*. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teologia). Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, 2004. p.26-34.

que é parte do trabalho de conclusão de curso para a obtenção do grau de Mestrado em Teologia, na Faculdade de Teologia do Seminário Concórdia, de São Leopoldo – RS, no ano de 2015.³ A terceira etapa – quando mais informações foram adicionadas – verifica-se num artigo da revista *Mensageiro Luterano*, edição de setembro de 2019, também de nossa autoria.⁴

Com essas etapas de pesquisa, pode-se complementar informações e, assim, fornecer um histórico sobre a formação do *Hinário Luterano* de acordo com as publicações da revista *Mensageiro Luterano*.

Qual é a importância de uma igreja possuir um hinário oficial? A velocidade da troca de informações hoje em dia, a facilidade em se conseguir uma música até mesmo com sua partitura completa, a possibilidade de projetá-la numa parede da igreja, entre outras questões, talvez façam parecer que a composição de um hinário físico não seja coisa tão necessária. Mas, nos primeiros anos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), isso foi algo fundamental.

E realmente acreditamos que, mesmo com toda a tecnologia existente, um hinário oficial continua sendo necessário para uma igreja que busca manter um padrão doutrinário. Se este hinário sempre terá versões impressas em papel ou apenas em formato digital, só o futuro dirá. Mas uma coletânea de músicas oficiais da igreja não perderá a sua importância jamais.

Sendo assim, buscaram-se informações a respeito da formação do *Hinário Luterano*, hinário oficial da IELB, procurando identificar a preocupação envolvida nessa questão. Para tanto, foram utilizadas publicações do *Mensageiro Luterano*, revista oficial dessa mesma igreja.

A VALORIZAÇÃO DA MÚSICA NO MENSAGEIRO LUTERANO

No decorrer da formação do *Hinário Luterano*, o *Mensageiro Luterano* publicou diversas notícias a respeito de sua história. A revista existe desde 1917, sendo que, na época, o seu nome era *O Mensageiro Cristão*. Desde as primeiras publicações dessa revista, a música já recebeu destaque

3 A segunda etapa da pesquisa pode-se ler em BLUM, Ezequiel. *Música nos cultos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil: Uma abordagem a partir do Mensageiro Luterano*. 2015. Dissertação (Mestrado em Teologia). Seminário Concórdia – Faculdade de Teologia, São Leopoldo, 2015. p.31-44.

4 A terceira etapa da pesquisa pode-se ler em BLUM, Ezequiel. O *Hinário Luterano* da ótica do *Mensageiro*. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 102, n.1.250, p.14-19, set.2019.

e foi tão valorizada que, constantemente, verificam-se publicações de hinos que foram compostos, de traduções de hinos que foram produzidas, além das inúmeras vezes que são citados hinos ou trechos dos mesmos no decorrer dos artigos. Vale destacar que a IELB ainda não tinha um hinário oficial em português, mas as publicações da revista demonstravam a existência de uma preocupação sobre esse fato.

Os relatos a seguir são baseados em notícias publicadas pelo *Mensageiro Luterano* sobre passos dados até que se chegasse ao *Hinário Luterano* que se tem em mãos hoje em dia.

Já em uma publicação de 1918, fez-se um apelo no sentido de se traduzir hinos para que fossem cantados e apreciados pelos concidadãos do país, fazendo-se referência a uma futura publicação de um “livrinho” com tais traduções (A Redação, 1918, p.51). O apelo à tradução de hinos cristãos foi atendido prontamente e o estímulo a novas traduções permaneceu (K., 1918, p.55).

Importa observar que antes dos hinários em Língua Portuguesa, e mesmo depois deles, a IELB também fez uso de hinários em língua alemã, sendo que a Casa Publicadora Concórdia (hoje Editora Concórdia) tratou de publicar alguns deles.⁵

O PRIMEIRO HINÁRIO DA IELB EM LÍNGUA PORTUGUESA

Em 1920, a igreja publicou o seu primeiro hinário em português, um livrinho chamado *Hymnos e Orações*, editado pela Agencia Concordia (atual Editora Concórdia) para a missão luso-brasileira, contendo orações para todas as ocasiões (K., 1920, p.71) e 32 hinos (UM POUCO, 1938, p.8). Observa-se que o hinário de 1920 tem a numeração de hinos de 1 a 25, mais um apêndice com 7 hinos, que, somados, formam os 32 referenciados.

A maioria dos hinos dessa coleção foi escolhida dentre os melhores dos hinos das igrejas reformadas, pois se sofria de uma falta completa de hinos próprios (UM POUCO, 1938, p.8).

⁵ Como exemplo, pode-se observar a seguinte propaganda em NOTÍCIAS da IELB: Hinário em Alemão. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.11, p.28, nov.1986.

Sendo assim, muito trabalho ainda deveria ser feito no que diz respeito à hinódia luterana brasileira. Em janeiro de 1933, tem-se a notícia de que já se planejava a produção de um novo hinário (PUBLICAÇÕES, 1933, p.8).

Havia uma séria preocupação com a música na igreja, com a motivação do canto de hinos nos cultos, enquanto o novo hinário não ficava pronto. E o *Mensageiro Luterano* teve papel fundamental nesse meio tempo, publicando hinos luteranos que aos poucos eram traduzidos até que o novo hinário fosse publicado (DIVERSAS, 1934, p.63). Pode-se afirmar que essa revista sempre contribuiu muito para o canto nos cultos ao publicar hinos constantemente. E nesse sentido contribui até os dias de hoje.

PRIMEIRO HINÁRIO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IELB

Em outubro de 1937, tem-se a notícia de que o novo hinário em português havia sido entregue à Casa Publicadora Concórdia, sendo que a composição tipográfica seria iniciada em dezembro (PELO, 1937, p.74).

A necessidade deste novo hinário se tornava ainda mais expressiva porque aquele primeiro, com 32 hinos, já estava há muito tempo esgotado e não era considerado satisfatório para o trabalho da igreja. Assim sendo, a igreja encarregou o Rev. Rodolpho Hasse da compilação deste novo hinário em português, para que fosse próprio para todas as congregações luteranas do Brasil (UM POUCO, 1938, p.8).

Entretanto, apesar de todos os esforços, o *Mensageiro Luterano* revela que se sabia que este hinário ainda não preencheria as exigências futuras da igreja, devido ao pouco tempo para a sua compilação. Ao mesmo tempo, observa-se que tal compilação pelo menos representava o desbravamento no campo da hinódia luterana brasileira, e que defeitos que o uso dos hinos pudesse demonstrar poderiam ser corrigidos em edições futuras (UM POUCO, 1938, p.8). Em publicação de agosto de 1938, verifica-se que este novo hinário seria o primeiro oficial em português da IELB (PUBLICAÇÕES, 1938, p.64).

Em maio de 1940, afirma-se que o trabalho da igreja vinha sofrendo há anos com a necessidade de um hinário próprio, e que pouco se aproveitava dos hinos de outras igrejas, pois eram hinos inexpressivos, isentos

de doutrina e lhes faltava observância das regras da poesia portuguesa. Após cerca de dois anos de trabalho, finalmente, o *Hinário Evangélico Luterano* foi publicado pela IELB e editado pela Casa Publicadora Concordeia para congregações da Confissão de Augsburg inalterada. Este hinário foi comentado como obra de primeira grandeza, e seria difícil de se imaginar um culto luterano sem os seus hinos. Ele continha, além dos 217 hinos para todas as ocasiões, a ordem completa do culto, um guia para o exame de consciência, orações para todas as ocasiões, entre outros recursos. A maioria dos hinos eram traduções de hinos da Igreja Luterana e composições próprias do compilador, o Rev. Rodolpho Hasse. Nessa publicação, também se observa que, possivelmente, até que o leitor visse essa notícia, a primeira edição do hinário já estaria esgotada, sendo que a segunda edição logo seria iniciada (O HINÁRIO, 1940, p.35). Essa edição do hinário, noticiada pelo *Mensageiro Luterano* em maio de 1940, é o primeiro hinário oficial da IELB, o qual já havia sido lançado em 1938, em sua primeira edição.

Note-se que, nas publicações do *Mensageiro Luterano*, não foi identificado o hinário editado em 1946, o qual tem a numeração de hinos de 218 a 315, como continuação da edição de 1938, que tem numeração de 1 a 217. E nessa edição do hinário é que se tem pela primeira vez a liturgia mais tradicional da IELB atualmente, que é conhecida como “Ordem do Culto Principal II”.

AMPLIAÇÃO DO HINÁRIO

Em abril de 1949, mais uma vez, destaca-se a ansiosa espera das comunidades por um novo hinário em português (NOTÍCIAS, 1949, p.27). Em julho de 1950, informa-se que o hinário estava pronto, com 340 hinos (NOVAS, 1950, p.58). Vale destacar que a numeração deste hinário era de 1 a 340, com primeira publicação datada ainda em 1949.

Em abril de 1951, de acordo com o Rev. Martinho Lutero Hasse, a publicação do hinário facilitava aos pastores a escolha de hinos apropriados para o culto. Na época, o *Hinário Luterano* era considerado, por algumas pessoas, uma das publicações mais urgentes, sendo que o mesmo já estava concluído (HASSE, 1951, p.29).

Em outubro de 1952, diz-se que a segunda edição já estava esgotada, sendo que tinha passado por pequenas correções necessárias, sem inutilizar a primeira edição. Também se noticia que a terceira edição já estava no prelo e seria maior do que a primeira (PUBLICAÇÕES, 1952, p.80).

Em novembro de 1960, afirmou-se que os hinos da congregação luterana eram realmente apropriados para sua finalidade: “O seu conteúdo, as suas palavras e a sua música são de tal natureza que quando cantado de fato une a congregação” (TÓPICOS, 1960, p.128). E em junho de 1966, o Rev. Hans-Gerhard Rottmann, professor do Seminário Concórdia, incentiva o uso do hinário, não apenas nos cultos, mas fazendo do hinário algo vivo na vida, usando-o com a Bíblia também nas devoções. Ele ainda afirma, valorizando o texto das composições: “Se olharmos os hinos de nosso hinário, encontraremos hinos em que Deus fala a nós, outros em que nós falamos a Deus, e hinos em que os cristãos mutuamente se admoestam e edificam” (ROTTMANN, 1966, p.5).

SEPARATA DO HINÁRIO COM HINOS DE LOUVOR E SEPULTAMENTO

Em junho de 1967, verifica-se o anúncio de uma separata do *Hinário Luterano*, de 32 páginas, com hinos de louvor e sepultamento (*Hinário Luterano*, 1967, p.11), e, em agosto de 1968, revela-se que esta separata foi editada por meio do Departamento de Educação Paroquial da IELB (HOFFMANN, 1968, p.7).

Esta edição não segue uma numeração contínua, sendo uma seleção de hinos entre os números 285 e 326, contendo alguns de louvor e gratidão, de morte e sepultamento; um total de 24.

HINÁRIO PARA MISSÕES

Em junho de 1968, observa-se que o Departamento Missionário da IELB incumbiu o Rev. Paulo Hasse da elaboração de um hinário para missões, o qual era desejado pelos missionários da IELB. A Casa Publicadora Concórdia, portanto, imprimiu este hinário e o doou ao Departamento (HINÁRIO, 1968, p.15).

Em abril de 1974, sentia-se a falta e a urgência de mais hinos novos para o trabalho missionário. Assim sendo, o Departamento de Missão da IELB reeditou o *Hinos para Missões*. Este hinário foi ampliado, chegando a ter 90 hinos, sendo que o antigo tinha 54 (44ª CONVENÇÃO, 1974, p.6).

SEGUNDA PARTE DO HINÁRIO

Em julho de 1974, tem-se a notícia de uma moção da 44ª Convenção Nacional da IELB, para acréscimos ao hinário novo. Elogiou-se a iniciativa da Comissão do Hinário Novo, que publicou uma segunda parte do *Hinário*. Resolveu-se que se publicassem hinos mais ao gosto popular e mais para ocasiões especiais, e que esses, coletados de todas as fontes disponíveis – inclusive criações novas – fossem fornecidos com abundância e para uso imediato das congregações, até que desses se pudesse fazer uma coleção adequada para o Novo *Hinário Luterano* (GUETHS, 1974, p.5).

Essa segunda parte do hinário, com 112 hinos, recebeu a numeração de hinos de 401 a 512, não continuando a numeração do hinário anterior, que era de 1 a 340 (publicado em sua primeira edição em 1949).⁶

O NOVO HINÁRIO LUTERANO, A MAIOR PRODUÇÃO EM TERMOS DE HINOLOGIA DA IELB

Porém, ainda muito trabalho de revisão dos hinos do *Hinário Luterano* foi realizado e novos hinos foram selecionados para o novo *Hinário Luterano* da IELB. Este hinário, então, teria a melodia do hino junto com a primeira estrofe para facilitar o canto, especialmente das novas melodias (ROTTMANN, 1980, p.71-72). Foram anos de muita dedicação para que todo trabalho pudesse ser concluído. Em 1980 e 1981, a Comissão do Hinário dedicou dois dias por semana para o trabalho de revisão dos textos de hinos do hinário e de hinos novos. Teve-se especial preocupação

⁶ Na apresentação desta segunda parte do hinário, lê-se que se tratava de uma coletânea destinada para uso experimental e, portanto, a Comissão do Hinário (eleita pela 43ª Convenção da IELB para ampliar o *Hinário Luterano*) determinou começar a numeração em 401, com o objetivo de caracterizar com precisão os hinos desta coletânea.

com a mensagem do hinário, tanto que foi realizada, também, uma revisão teológica das composições. E a Comissão de Culto e Liturgia também trabalhou para revisar e determinar a liturgia para o novo *Hinário Luterano* (RELATÓRIOS, 1982, p.42).

Em 1986, na 50ª Convenção Nacional da IELB, resolveu-se lançar imediatamente o novo hinário (50ª CONVENÇÃO, 1986, p.45-46). Esse hinário deveria ter ficado pronto em julho daquele mesmo ano, já se iniciando suas vendas (LANÇAMENTO, 1986, p.34), mas o seu lançamento não se concretizou exatamente no prazo previsto (FIGUR, 1986, p.9). Porém, ainda em 1986, após dez anos de muito trabalho de uma dedicada equipe, as congregações da IELB finalmente tiveram seu grande manual de culto, o novo *Hinário Luterano*, dividido em três grandes partes: a) as ordens litúrgicas; b) os documentos confessionais e as orações; c) os hinos, num total de 573 (um hinário com quase mil páginas). Vale destacar que professor Hans-Gerhard F. Rottmann foi o coordenador da Comissão do Hinário. E, na época, até mesmo se afirmou que esse hinário, pela riqueza do seu conteúdo, “é seguramente o que de mais completo existe no gênero no Brasil” (IELB, 1986, p.23).

Então, em 9 de outubro de 1986, no Centro Administrativo da IELB, em Porto Alegre, RS, a Concórdia Editora promoveu uma cerimônia na qual o *Hinário Luterano* foi apresentado oficialmente (IELB, 1986, p.23); 30 de novembro de 1986, por ocasião do 20º Culto Cantate, na Comunidade Cristo, de Porto Alegre, RS, foi a data da dedicação do novo *Hinário Luterano*. Esse foi um culto festivo, com participação do Coral Luterano e de instrumentistas, sob a regência do professor Hans-Gerhard F. Rottmann (CADERNO, 1987, p.36).

Em julho de 1987, o Rev. Raul Blum, professor da Faculdade de Teologia do Centro Educacional Concórdia, de São Paulo, SP, afirmou que ficou encarregado, pelo Setor de Música da Comissão de Arte Sacra do Departamento de Educação Paroquial da IELB, de escrever a todas as congregações, após o lançamento do *Cantai Louvor* (um conjunto de hinos do *Hinário Luterano* para corais e organistas). A partir de então, não se recomendava mais utilizar o *The Lutheran Hymnal*, pois agora havia muitas melodias novas e outras já conhecidas, porém em tom diferente. Os hinos do novo hinário deveriam ser acompanhados, então, apenas se valendo do *Cantai Louvor*. Também destacou que a comissão trabalhou neste novo

hinário com o princípio de procurar voltar às melodias originais, eliminando-se alterações que foram feitas no transcorrer do tempo, voltando-se a cantar os hinos como foram compostos em sua forma original. Ainda, disse que este hinário foi muito esperado e que “temos à nossa disposição uma grande variedade de hinos com bons textos doutrinários e poéticos e com boa música funcional para o canto congregacional” (BLUM, 1987, p.30).

BÍBLIA E HINÁRIO LUTERANO EM UM ÚNICO VOLUME

Em junho de 2006, informa-se a respeito de uma nova publicação do *Hinário Luterano*, agora com Bíblia, numa parceria entre a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) e a Editora Concórdia. Este novo projeto continha o texto bíblico completo (nas versões ARA e NTLH), as ordens litúrgicas e os 573 hinos do *Hinário Luterano* (porém sem as notas musicais). O lançamento deste *Hinário Luterano* com Bíblia foi realizado durante a 59ª Convenção Nacional, em Guarapari, ES, entre os dias 19 e 23 de abril de 2006 (ESPECIAL, 2006, p.24).

Em julho de 2006, Dieter Joel Jagnow, o então editor da IELB e redator-chefe do *Mensageiro Luterano*, destaca essa edição do *Hinário Luterano* com Bíblia e afirma que, para essa edição, o hinário foi rediagramado para se adequar a padrões gráficos mais modernos e economizar espaço. Dos diversos recursos incluídos na edição de 1986, foram mantidos os hinos, as ordens litúrgicas e um índice (JAGNOW, 2006, p.22-23).

O TRABALHO DA COMISSÃO REVISORA DO HINÁRIO LUTERANO

No ano em que o *Hinário Luterano* de 1986 completava seus 25 anos, numa publicação de agosto de 2011, o Rev. Martinho Krebs – que participou da Comissão Revisora do *Hinário Luterano* da IELB – lembra de alguns fatos importantes sobre o trabalho realizado:

Como este trabalho foi feito? Todos os encontros eram iniciados com oração, invocando a Trindade, a presença e orientação de Deus, e encerrados com a bênção sacerdotal ou o entoar de um dos hinos

tratados na oportunidade. Havia, em cada participante, o sentimento de adoração, respeito e intuito de servir a Deus e ao povo de Deus. Cada hino, verso por verso, era revisado sem sede de mudança nem comodidade de deixar ficar. Revisados à exaustão... até que não restasse nenhuma resistência ou suspeita de inconformidade. Aos autores e tradutores vivos foram apresentadas as sugestões de alterações para aprovação por escrito, o que sempre estreitou laços de respeito, reconhecimento e união. Ao contrário do recomendado pelo Oitavo Mandamento, esmerávamo-nos por interpretar tudo da ‘pior maneira’. (...) Os temas – Doutrina Cristã; Ênfase Evangelística; Inerrância Bíblica; Amor ao Próximo; Serviço Social; Respeito aos Filhos de Deus Resgatados pelo Salvador; Praxe Cristã; Confissões da Reforma; Gramática e Sintaxe; Morfologia da Linguagem; Literatura; Prosódia; Poesia e Métrica; Comunicação e Objetividade; Hinódia Histórica; Pesquisa e Registro; Ensino; Educação; e Cultura – foram as molduras que enquadraram e nortearam cada minuto deste trabalho. Durante os 10 anos de atuação da Comissão, o próprio grupo aprendeu a admirar os autores e suas produções, os tradutores e a inspiração divina de seu trabalho, e os próprios colegas de revisão pelo acerto da nomeação e preciosidade de suas experiências e inspiração (KREBS, 2011, p.20).

EDIÇÃO COMEMORATIVA AOS 30 ANOS DO HINÁRIO LUTERANO, COM PADRÕES INTERNACIONAIS

A história do *Hinário Luterano* ainda tem um momento muito importante por ocasião do 6º Concílio Nacional de Pastores da IELB, realizado em Bento Gonçalves, RS, nos dias 18 a 21 de abril de 2016. Na publicação do *Mensageiro Luterano* de junho de 2016 foi relatado que no primeiro dia deste Concílio ocorreu o lançamento da edição comemorativa aos 30 anos do *Hinário Luterano* da IELB, referenciando a edição de 1986. Agora, a nova edição atenderia aos padrões internacionais da hinologia. Esse novo hinário foi coordenado pela Comissão de Culto da IELB. Havia sido criada uma subcomissão para a nova edição do *Hinário Luterano* de 1986, que desenvolveu todo o trabalho de pesquisa, musicalização e editoração: Rev. Prof. Raul Blum (coordenador) (NOVA, 2016, p.20), Rev. Paulo Brum, Paulo Henrique Winterle e Ábner Elpino Campos (edição dos textos e das partituras) (BLUM, 2016, p.23).

Entre os destaques desse novo hinário estão: formato e apresentação gráfica atualizados; todos os hinos com partituras para quatro vozes; harmonizações simples e funcionais; as tonalidades dos hinos foram ajustadas para bandas e canto congregacional mais acessível a todas as vozes; foram incluídas cifras para que violões, teclados, contrabaixos e bandas também pudessem acompanhar os hinos, informações autorais atualizadas, reunindo em um só volume o hinário para o órgão, congregação, coro e banda (NOVA, 2016, p.20).

EDIÇÃO LETRAS DO HINÁRIO LUTERANO

O hinário ainda recebeu uma nova edição, lançada por ocasião da 62ª Convenção Nacional da IELB, em Florianópolis, SC, nos dias 28 de abril a 1º de maio de 2018 (HINÁRIO, 2018, p.35).

Esse *Hinário Luterano*, “Edição Letras” (sem partituras nem cifras musicais), conforme uma propaganda de lançamento no *Mensageiro Luterano* de maio de 2018, possui: a) Ordens litúrgicas (Principal I e II, Contemporânea, Matinas, Vésperas e Devoções para Manhã e Noite); b) Orações diversas, Credo Atanasiano e Batismo de Emergência; c) As letras dos 573 hinos do hinário e o acréscimo do hino “Meu Senhor, tu me deste”, de autoria de Paulo Henrique Winterle, vencedor do concurso dos 500 anos da Reforma (HINÁRIO, 2018, p.35).

CONSIDERAÇÕES

A preocupação de se produzir hinários mostra o destaque que a música recebeu na IELB, pois eles surgiram para facilitar o canto do povo de Deus nos cultos e nas atividades da igreja, bem como na vida cristã. Essa inquietação com a música, demonstrada desde as publicações mais antigas do *Mensageiro Luterano*, era semelhante à preocupação que Martinho Lutero teve na época em que viveu: que o culto fosse na língua do povo para que este pudesse compreender e participar. Tratando-se da IELB, apesar de ter sido uma atitude de certo modo forçada, devido à proibição da língua alemã no país por ocasião da guerra, a igreja teve a

sincera preocupação em levar a mensagem da salvação na língua vernácula, assim também com respeito à música. A valorização da música nos cultos e a dedicação para se ter hinos na língua do povo desencadeou a produção de hinários luteranos em português.

Em resumo, pode-se destacar alguns grandes momentos na produção de hinários que demonstram o valor concedido por esta igreja à hinologia: a) *Hymnos e Orações* (1920), primeiro hinário em português na IELB; b) *Hinário Evangélico Luterano* (1938), primeiro hinário oficial em português da IELB; c) *Hinário Luterano* (1986), a maior produção em termos de hinologia da IELB, com melodias; d) *Hinário Luterano com Bíblia* (2006), Bíblia e hinário em um único volume; e) A nova edição do *Hinário Luterano* (2016), edição comemorativa aos 30 anos da edição de 1986, com partituras a quatro vozes e cifras musicais, atendendo aos padrões internacionais; f) *Hinário Luterano – Edição Letras* (2018), sem cifras e sem partituras musicais. Esses realmente foram marcos na história da música na IELB, pois demonstram a imensa dedicação a fim de se ter hinos para o povo cantar, especialmente nos cultos.

Acreditamos que a história do hinário nunca terá um fim. Uma igreja que canta e que se preocupa em ter hinos considerados oficiais, com bom conteúdo doutrinário, sempre procurará publicar suas músicas, seja na versão impressa, seja em formato digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

44^a CONVENÇÃO Nacional. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 57, n.4, p.6, abr.1974.

50^a CONVENÇÃO Nacional da Igreja Evangélica Luterana do Brasil: As principais resoluções. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.2/3, p.45-46, fev.mar.1986.

A Red[ação]. O Hymno Christão. *Mensageiro Luterano*. Porto Alegre, ano 1, n.13, p.51, 1^o ago.1918.

BLUM, Ezequiel. *Reflexões a respeito do uso da música cristã nos cultos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil*. 2004. 99 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teologia). Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, 2004.

_____. *Música nos cultos da Igreja Evangélica Luterana do Brasil: Uma abordagem a partir do Mensageiro Luterano*. 2015. 156 f. Dissertação (Mestrado em Teologia). Seminário Concórdia – Faculdade de Teologia, São Leopoldo, 2015.

_____. O Hinário Luterano da ótica do Mensageiro. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 102, n.1.250, p.14-19, set.2019.

BLUM, Raul. Implantação do Novo Hinário. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 70, n.7, p.30, jul.1987.

_____. Breve história dos hinários da IELB. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 99, n.1214, p.23, jun.2016.

CADERNO da IELB: 20º Culto Festivo Cantate. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 70, n.2/3, p.36, fev./mar.1987.

DIVERSAS: O Nosso Culto. *Mensageiro Luterano*, Rio de Janeiro, ano 17, n.8, p.63, ago.1934.

ESPECIAL: Hinário Luterano com Bíblia. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 89, n.6, p.24, jun.2006.

FIGUR, Nilo Lutero; CLASER, Sérgio C. Nota Oficial: Novo Hinário Luterano. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.10, p.9, out.1986.

GUETHS, Arno C. 44ª Convenção Nacional da IELB. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 57, n.7, p.5, jul.1974.

HASSE, Martinho Lutero. Respigando Fatos. *Mensageiro Luterano*, Rio de Janeiro, ano 34, n.4, p.29, abr.1951.

HINÁRIO Luterano – Edição Letras. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 101, n.1235, p.35, mai.2018.

HINÁRIO Luterano: Separata. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 50, n.6, p.11, jun.1967.

HINÁRIO para Missões. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 51, n.6, p.15, jun.1968.

HOFFMANN, A. Ecos da Convenção: Relatório do Departamento de Educação Paroquial. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 51, n.8, p.7, ago.1968.

IELB tem Novo Hinário. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.11, p.23, nov.1986.

JAGNOW, Dieter Joel. Especial: Hinário Luterano agora com Bíblia. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 89, n.7, p.22-23, jul.2006.

K., L. Diversas Noticias. *Mensageiro Luterano*, Porto Alegre, ano 3, n.18, p.71, 15 set.1920.

- K., L. O Hymno Christão. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 1, n.14, p.55, 15 ago.1918.
- KREBS, Martinho. Resgate Histórico: Hinário Luterano faz 30 anos. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 94, n.1161, p.20, ago.2011.
- LANÇAMENTO: Novo Hinário Luterano. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.7, p.34, jul.1986.
- NOTÍCIAS da IELB: Hinário em Alemão. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 69, n.11, p.28, nov.1986.
- NOTÍCIAS Sinodais: Nosso Novo Hinário. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 32, n.4, p.27, abr.1949.
- NOVA edição do Hinário Luterano. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 99, n.1214, p.20, jun.2016.
- NOVAS Publicações: Hinário Luterano. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 33, n.7, p.58, jul.1950.
- O HINÁRIO Luterano. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 23, n.5, p.35, mai.1940.
- PELO Mundo Religioso: O Novo Hymnario Luterano em Portuguese. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 20, n.10, p.74, out.1937.
- PUBLICAÇÕES Novas. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 21, n.8, p.64, ago.1938.
- PUBLICAÇÕES. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 16, n.1, p.8, jan.1933.
- PUBLICAÇÕES: Nosso Novo Hinário. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 35, n.10, p.80, out.1952.
- RELATÓRIOS: Departamento de Educação Paroquial. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 65, n.3/4, p.42, mar.abr.1982.
- ROTTMANN, H. G. A Música no Culto. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 49, n.6, p.5, jun.1966.
- _____. A igreja canta louvores a Deus. *Mensagem Luterano*, Porto Alegre, ano 63, n.1/2, p.71-72, jan.fev.1980.
- TÓPICOS: Nosso Hino Congregacional. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 43, n.11, p.128, nov.1960.
- UM POUCO de Historia: Hymnologia Lutherana. *Mensagem Luterano*, Rio de Janeiro, ano 21, n.1, p.8, jan.1938.